

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 30/03/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Paulo Rónai e o *Mar de histórias*: a prática crítico-tradutória de um intelectual húngaro no exílio”**, do aluno **Adauto Lúcio Caetano Villela**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do Professor	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Letras UFMG	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora em Letras USP	UFJF	Membro interno
03	Lenita Maria Rimoli Esteves	Doutora em Linguística Unicamp	USP	Membro externo
04	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Letras UFRJ	UFJF	Membro interno
05	Paulo Henriques Britto	Notório Saber PUC-Rio	PUC-Rio	Membro externo
06	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em Letras UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda	Doutora em Linguística UFMG	UFJF	Suplente externo

Resumo da Tese:

A presente tese investiga a prática crítico-tradutória de Paulo Rónai, tal como concretizada em *Mar de histórias*: antologia do conto mundial. Para tanto, traça um histórico da trajetória desse intelectual, exilado no Brasil em 1941, desde as origens, na Hungria, até a finalização da antologia em 1987, organizada em parceria com Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Nesse percurso, vale-se de conceitos e reflexões extraídos dos Estudos Literários, Estudos Culturais e Estudos da Tradução, com destaque para as considerações sobre o estrangeiro, o exílio, a hospitalidade, e a *Bildung*, desenvolvidas respectivamente por Tzvetan Todorov, Paul Tabori, Jacques Derrida e Antoine Berman, entre outros. Busca, igualmente, situar Rónai no atual debate em torno da questão da ética na tradução, revelando pontos convergentes entre seu pensamento tradutório e as principais proposições teóricas de Berman e Lawrence Venuti sobre o tema, bem como apresentando pontos de aproximação e de afastamento da prática tradutória de alguns contos de *Mar de histórias* e aquela de escritores-tradutores brasileiros estudados previamente no âmbito do projeto “Tradução Literária: Jogos de Poder entre Culturas Assimétricas”, desenvolvido no PPG-Letras: Estudos Literários da UFJF. Por fim, desenvolve conceitualmente a ideia de fidelidade estilística, defendida por Rónai, demonstrando sua aplicação por meio de análises contrastivas e comparativas, e determinando sua relevância para uma prática tradutória pautada pela ética da diferença.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Tradução. Exílio. Hospitalidade. Ética.